



SOCIETÀ DI SAN FRANCESCO DI SALES

SEDE CENTRALE SALESIANA

Via Marsala, 42 – 00185 Roma

Il Rettor Maggiore

Prot. 22/0091

Roma, 12 de março de 2022

**Aos meus queridos Irmãos e Irmãs salesianos
À nossa querida Família Salesiana no mundo todo**

A GUERRA E O DRAMA DOS REFUGIADOS

Meus queridos irmãos e irmãs no mundo todo,

escrevo-lhes esta carta na véspera da minha partida para Camarões, onde conduzirei os Exercícios Espirituais para os Inspetores e membros dos Conselhos inspetoriais da região África e Madagascar. Já vivi esta experiência em três outras Regiões: Mediterrânea, Interamérica e América Cone Sul. Em Camarões, sou esperado por 98 Irmãos que pretendem viver uma experiência especial de bênção em nome do Senhor.

Antes de partir, quero dirigir-me novamente a cada um, caros irmãos e irmãs de toda a nossa Família Salesiana.

Nos últimos dias temos sofrido, sem dúvida, a dor de milhares de pessoas. Tantas imagens de sofrimento e morte deram a volta ao mundo. Mais uma vez, gostaria de reiterar que estou convencido de que há muitas pessoas na Rússia que, sem dúvida, não querem o massacre que está ocorrendo; mas ou não podem dizê-lo, ou não podem falar (porque sabemos que a prisão os espera se o fizerem), ou são enganados pelas falsas notícias que seus líderes estão espalhando. Digo isto porque nosso coração cristão e salesiano não nos permite condenar as pessoas por terem nascido num lugar ou noutro. Condenamos e rejeitamos as ações erradas e os responsáveis por elas.

Queridos irmãos e irmãs, muito está sendo feito pelas vítimas desta "guerra injusta, abusiva e prepotente"; muitas nações o estão fazendo e nós também, em nossa pequenez, como Família Salesiana de Dom Bosco. Mais adiante, vou compartilhar com vocês, brevemente, algumas das coisas que estão sendo feitas. Peço-lhes que continuem este trabalho e peço-lhes que, junto com o Santo Padre o Papa Francisco e toda a Igreja, continuem a rezar, com fé profunda e com a esperança de que em meio ao mal, ao pecado e à dor, Deus terá sem dúvida a última palavra. Isso também aconteceu na morte injusta do seu amado Filho, o Senhor Jesus.

Partilhei estes pensamentos com a Madre Chiara Cazzuola, Superiora-Geral das Filhas de Maria Auxiliadora, e com Antonio Boccia, Coordenador Mundial dos Salesianos Cooperadores. E sei que todos nós estamos fazendo a nossa parte. É bom sentir-nos assim, em comunhão de propósitos.



SOCIETÀ DI SAN FRANCESCO DI SALES

SEDE CENTRALE SALESIANA

Via Marsala, 42 – 00185 Roma

Il Rettor Maggiore

Antes de mais nada, gostaria de agradecer sinceramente a todos os irmãos e irmãs de nossas comunidades na Ucrânia, Polônia, Eslováquia, Moldávia e Romênia que estão trabalhando para enfrentar a onda maciça deste **doloroso êxodo humano**. Sei que muitas de nossas casas estão acolhendo muitas pessoas com grande dignidade. E sei que isto continuará também em outras nações.

Obrigado, queridos irmãos e irmãs! A sua dedicação e esforço nos enchem de orgulho e, posso assegurar-lhe, vocês não estão sozinhos: estamos com vocês. De uma maneira especial digo isto a nossos irmãos e irmãs na Ucrânia, que continuam "ao lado da sua gente, do seu povo": **estamos com vocês e disponíveis para qualquer necessidade**.

A Família Salesiana de Dom Bosco quer responder hoje a tanta dor; mesmo sabendo que esta guerra na Ucrânia não é a única. De fato, há alguns minutos, a agência de notícias internacional Zenit confirmou que há 25 conflitos em curso no mundo! E os efeitos são sempre os mesmos: devastação, migração forçada, refugiados e numerosos mortos.

Nesta guerra na Ucrânia, mais de dois milhões de pessoas já tiveram que deixar sua pátria e ir como refugiadas para outros países. É verdadeiramente uma tragédia humana. Como Salesianos e como Família de Dom Bosco, queremos ajudar de todas as maneiras possíveis.

E continuamos a pedir, insistentemente todos os dias, que este desastre termine o mais rápido possível.

Ao mesmo tempo, porém, gostaria de lhes prestar contas da solidariedade que tem acontecido até agora no mundo salesiano. Certamente não serei preciso ou exaustivo, porque há muito mais coisas boas e ações do que eu sei. Desculpo-me por isto.

Desejo, portanto, resumir a lista de intervenções das quais tenho conhecimento:

- Os Irmãos da Visitadoria Salesiana da Ucrânia estão acompanhando os deslocados, mobilizando muitas pessoas e enviando alimentos e remédios para a parte oriental do país, e não sem perigo. As situações mais dramáticas dizem respeito aos muitos idosos e doentes que não podem ir a lugar algum. Nossos Irmãos, com a colaboração de muitos leigos e amigos, estão fazendo o melhor para ajudar no atendimento às necessidades mais básicas: alimentação, proteção contra o frio, contenção e apoio emocional.
- As quatro Inspetorias salesianas da Polônia abriram suas casas para acolher centenas e centenas de pessoas. Muitas vezes são mães com seus filhos. O P. Krzysztof Grzendzinski, ecônomo inspetorial de Varsóvia, junto com outros colaboradores está coordenando as ajudas que estão chegando para garantir a sua efetiva distribuição. Até agora, a Polônia (como nação) já recebeu 1.370.000 pessoas (e o número, infelizmente, continuará a aumentar). Destes, 93% são cidadãos ucranianos; 6% são cidadãos de 100 outras nacionalidades que estava na Ucrânia; e 1% são cidadãos poloneses que voltaram para casa.



SOCIETÀ DI SAN FRANCESCO DI SALES

SEDE CENTRALE SALESIANA

Via Marsala, 42 – 00185 Roma

Il Rettor Maggiore

- A Procuradoria Missionária de Turim fez-se presente através do Procurador P. Daniel Antunez, que foi tanto à Polônia como à Ucrânia para se encontrar pessoalmente com os Inspetores locais e garantir, em diálogo comigo, ajuda imediata e futura, uma vez terminada a fase aguda da emergência.

Uma importante campanha de busca de fundos foi promovida por "Missioni Don Bosco" de Turim.

- Da mesma forma, além do apoio financeiro inicial, "Misiones Salesianas" de Madri, Espanha, realizou uma grande campanha de conscientização entre a população espanhola através de emissoras de rádio e comunicações nas mídias, bem como uma campanha de arrecadação de fundos para a emergência dos refugiados ucranianos.
- O Ecônomo Geral, Sr. Jean Paul Muller, e o P. George Menampampil também estiveram na Polônia por alguns dias para identificar as perspectivas necessárias para uma ajuda imediata, mas também mais abrangente.
- Os *Salesianos Cooperadores* informaram-nos que, como Associação, continuam a oferecer apoio financeiro. Junto com estas intervenções, expressaram claramente sua condenação da guerra através de uma declaração nos vários meios de comunicação de massa e de uma carta pessoal enviada ao embaixador russo em Roma.

Além disso, o Conselho Mundial dos Salesianos Cooperadores pediu a todas as associações do mundo para rezarem pelo fim da guerra. Através de seu Conselheiro Mundial para a Europa Oriental, Stanislav Veselsky, eles fizeram sentir a sua presença em todos esses países.

- As *Damas Salesianas* estão realizando várias iniciativas em diferentes partes do mundo para aderir ao apelo que fiz a todos os membros da Família Salesiana na semana passada. Somos profundamente gratos por sua comunhão em espírito de família.
- A Inspeção Salesiana de Veneza-Mestre (INE), que está mais próxima da fronteira com estes países, enviou uma grande ajuda: em Bacau (Romênia) já começou a acolhida; em Chisinau (Moldávia) 220 pessoas já foram acolhidas no Centro Dom Bosco. Em nossa paróquia de Cretoaia, outras 18 pessoas foram acolhidas. Em Bardolino (Itália) e na "comunidade proposta" de Mogliano Veneto (Itália), foram acolhidas duas famílias com seus filhos. Em Constança (Romênia), estão hospedadas 15 pessoas (7 adultos e 8 crianças). Duas mães com seus filhos estão em Mestre. Há alguns dias, dois furgões com medicamentos partiram da casa salesiana em Udine, em colaboração com o Banco Alimentar; e de Mogliano, quatro caminhões partiram com material para a acolhida na Polônia.
- A grande maioria das Inspetorias salesianas ao redor do mundo está se mobilizando para fornecer o máximo de ajuda financeira possível. O dinheiro recebido e enviado agora totaliza mais de 400.000 euros, a maioria dos quais já foi entregue à Visitadoria da Ucrânia. Tenho certeza de que mais fundos chegarão.

Aguardamos novas avaliações das necessidades para propostas concretas de ação. Queremos evitar ações improvisadas ou ineficazes. O que tem sido feito até agora é certamente eficaz (mesmo em situações de emergência). Entretanto, é preciso planejar também ações para o futuro próximo.



SOCIETÀ DI SAN FRANCESCO DI SALES

SEDE CENTRALE SALESIANA

Via Marsala, 42 – 00185 Roma

Il Rettor Maggiore

- O "Don Bosco Jugendhilfe Weltweit" de Beromünster na Suíça aprovou a alocação de 250.000 euros para ajuda de emergência na Ucrânia, Polônia e Eslováquia e outros 30.000 euros foram enviados para a Inspeção de Cracóvia para a acolhida de refugiados.
- Muitas outras doações vêm dos mais diversos lugares salesianos do mundo como Hong Kong, Tailândia, Irlanda, Alemanha (tanto da Inspeção Salesiana quanto da Procuradoria Missionária de Bonn), Grã-Bretanha, Portugal, Itália Meridional, Lombardo-Emiliana, Espanha-Madri, Brasil-Campo Grande.
- Também as Inspeções da África recentemente estabelecidas se fizeram presentes. Em particular, gostaria de mencionar as Inspeções da África Nigéria Níger (ANN) e da África Ocidental Norte (AON).

Acrescentem-se ainda as contribuições coletadas espontaneamente pelas Inspeções dos países com dificuldades políticas. Estou profundamente impressionado com a generosidade e os esforços destas e de outras Inspeções e bendigo o Senhor por isso: Ele, que jamais será superado em generosidade, inspire no coração de todos sentimentos de solidariedade e proximidade a estas populações

- Nosso Escritório missionário salesiano na Inspeção da Coreia enviou ajuda diretamente à Inspeção da Polônia Sul e da Ucrânia. As Filhas de Maria Auxiliadora da Coreia enviaram alguns fundos para a Casa Geral das Filhas de Maria Auxiliadora, em Roma. Os vários grupos da Família Salesiana na Coreia estão coletando ajuda financeira durante o período quaresmal para as vítimas de guerra e os refugiados.
- A Inspeção Salesiana da Alemanha disponibilizou um espaço na casa de Beromünster para oferecer alojamento e abrigo a cerca de 20 refugiados e já está em contato com o Escritório Suíço para Refugiados.

Outras casas desta Inspeção estão fazendo o mesmo: no Salesianum em Munique, no Don Bosco Aschau-Waldwinkel, em Kloster Benediktbeuern, em Kloster Ensdorf, Bonn, Pfaffendorf.

Os menores de idade desacompanhados da Ucrânia são alojados em Helenenberg.

O acolhimento, a oferta de uma casa e a capacidade de compartilhar sempre têm um valor extraordinário.

Este é apenas um exemplo de nossa humilde, mas importante e significativa contribuição. Além do que foi dito acima, há também a ação de algumas casas da Inspeção de Veneza-Mestre na Moldávia e Romênia.

Tudo isso e muito mais que está acontecendo, e que não posso documentar nestas poucas páginas, faz-me pensar, em certo sentido, na situação a que me referi na carta para o Centenário da morte do P. Paulo Albera, quando, diante do impressionante número de mortes causadas pela Primeira Guerra Mundial, pediu às casas salesianas que fossem generosas em acolher tantos meninos órfãos.



SOCIETÀ DI SAN FRANCESCO DI SALES

SEDE CENTRALE SALESIANA

Via Marsala, 42 – 00185 Roma

Il Rettor Maggiore

A generosidade expressa nestes momentos toca as profundezas do nosso carisma salesiano. Posso certamente dizer que Dom Bosco teria feito o mesmo. Obrigado por isso, meus queridos Irmãos e minha querida Família Salesiana.

Concluo a minha prestação de contas com o elenco de outras iniciativas:

- A "Opera Don Bosco onlus" de Lugano (da Inspeção ILE) enviou uma ajuda significativa que fora solicitada por nossos irmãos na Ucrânia para a construção de um bunker.
- A Inspeção da Alemanha contribuiu com a entrega de medicamentos através da "Action Medeor Germany" em Lviv; e junto com a Procuradoria Missionária de Varsóvia compraram camas e equipamentos para os refugiados na Polónia.
- Na Grã-Bretanha, foi organizada uma reunião entre o nosso Irmão ucraniano, P. Eugene Nebesniak, e um membro da comissão parlamentar britânica. A reunião pressionou as autoridades britânicas a priorizar os preparativos para o recebimento de migrantes provenientes da Ucrânia.
- Ao mesmo tempo, também na Grã-Bretanha, as *famílias ucranianas e russas* da nossa escola em Londres foram convidadas a participar de uma liturgia pela paz. Uma iniciativa verdadeiramente bela e significativa.

Concluo esta carta, meus queridos irmãos e irmãs, dizendo-lhes mais uma vez: obrigado!

Antes de tudo ao Senhor que nos permite, apesar da fragilidade pessoal de que cada um de nós está consciente, de não ter "um coração de pedra, mas de carne", como lemos na Sagrada Escritura.

Sou grato por tanta generosidade.

Convido-os a não se cansarem, porque esta realidade exigirá de nós ajuda, empatia e comunhão ainda por um longo tempo.

E peço-lhes que façam o mais importante: que não deixemos de pedir ao Senhor, dia e noite, o dom da paz. Que Ele toque os corações que precisam ser transformados e acompanhe estes eventos em direção à solução justa e de acordo com a Sua vontade.

A oração à nossa Mãe Auxiliadora, a "*Madonna dos tempos difíceis*", dê-nos a força necessária; especialmente a força e a coragem de que o povo da Ucrânia tanto precisa.

Um abraço fraterno com verdadeiro afeto no Senhor e em Dom Bosco.


Ángel Fernández Artimo, SDB
Reitor-Mor